

25

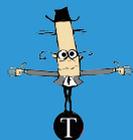


Leitor em processo
A partir de 8/9 anos

Ninguém sabe, ninguém viu. O fato é que dentro da antiga máquina de escrever mora um homenzinho menor que um grão de arroz. Apesar da aparência de velhote, vive pregando peças nas palavras. Meio maluco, adora jogar letra-relâmpago. É só ouvir o tec-teclar do escritor para o senhor Minúsculo logo armar o salto estilingue, lançar-se em direção aos caracteres impressos e transformar-se num deles... Aí vem o pega-pega com as sílabas, o esconde-esconde de sentidos, a ciranda de histórias...

Marcílio Godoi nasceu em Minas Gerais. Trabalhou como arquiteto e jornalista antes de se tornar escritor. Em tudo o que escreve, o senhor Minúsculo faz uma pontinha. E agora ganhou a própria história.

Marcos Garuti nasceu em São Paulo. Desenhista autodidata, ilustra livros infantojuvenis desde 2006. Em seu trabalho, gosta de usar cores fortes e técnicas como carimbo, colagem e decalque.



1 4 5 1 4 7

ISBN 978-85-418-0260-4



9 788541 802604

25

A inacreditável história do diminuto senhor Minúsculo



Marcílio Godoi

Prêmio  Barco a Vapor 2012

sm

sm

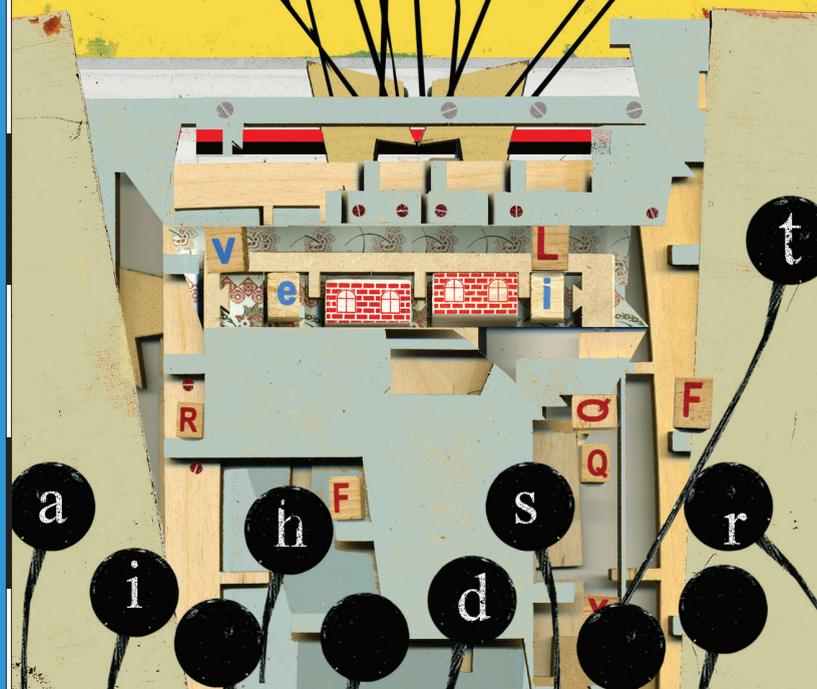
BARCO



A VAPOR

A **Marcílio Godoi**
inacreditável
história do
diminuto
senhor
Minúsculo

ilustrações
Marcos Garuti



A inacreditável

história do diminuto

senhor Minúsculo

© Marcílio Godoi (texto), 2013

Júri do Prêmio Barco a Vapor 2012

Fernando Augusto Magalhães Paixão, Graziela R. S. Costa Pinto,
Ivone Daré Rabello, Maria Zélia Versiani Machado e
Ricardo José Duff Azevedo.

Gerência editorial Cláudia Ribeiro Mesquita

Coordenação editorial e edição Graziela R. S. Costa Pinto

Preparação Marcia Menin

Assistência editorial Belisa Monteiro

Revisão Carla Mello Moreira

Edição de arte Leonardo Carvalho

Assistência de arte Ana Cristina Dujardin

Produção industrial Alexander Maeda

Impressão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Godoi, Marcílio

A inacreditável história do diminuto senhor
Minúsculo / Marcílio Godoi ; ilustrações Marcos Garuti.

-- 1. ed. -- São Paulo : Edições SM, 2013. --

(Coleção barco a vapor; 25. Série azul)

ISBN 978-85-418-0260-4

1. Jogos de palavras - Literatura infantojuvenil
2. Literatura infantojuvenil I. Garuti, Marcos. II. Título.

13-05461

CDD-793.73403

Índices para catálogo sistemático:

1. Jogos de palavras : Literatura infantil 793.73403
2. Jogos de palavras : Literatura infantojuvenil 793.73403

*Faixas etárias de leitura elaboradas a partir das categorias
sugeridas por Nelly Novaes Coelho*

1ª edição junho de 2013

2ª impressão 2014

Todos os direitos reservados a

EDIÇÕES SM

Rua Tenente Lycurgo Lopes da Cruz 55

Água Branca 05036-120 São Paulo SP Brasil

Tel.: 11 2111.7400

www.edicoessm.com.br



A inacreditável história do diminuto senhor **Minúsculo**

Marcílio Godoi
ilustrações Marcos Garuti

Prêmio * Barco a Vapor 2012



Sumário

Invisível **habitante**.....6

Cine-literatura.....10

Diversão **favorita**.....14

Peletra: o penetra letra.....18

No país da **reformagia**.....26

Dentro-além da palavra.....36

Dsm 2.0.....46

Apoie: POE^SIA.....54



Invisível

hab^oitante



Esta é a história de um homenzinho que escolheu viver entre as letras. Um pequenísimo habitante de uma máquina de escrever portátil. O sujeito era tão pequeno que ninguém o via sob as teclas. Menor do que um grão de arroz, ele tinha mais ou menos o tamanho de uma nota de rodapé.

Apesar de minúsculo, aparentava ter a idade de um velhote, a contar pelos cabelos ralos e pela testa alta e reluzente, mal disfarçada pelo chapéu, que ocupava mais espaço em sua fisionomia que a própria cara. Para completar, usava óculos redondos fincados na metade do nariz.

Mas o diminuto senhor tinha muito estilo: porte elegante, sempre bem-vestido com camisa social branca, terno cinza e gravata preta. Ah, e calçando sapatos de bico fino, bem engraxados, tão brilhantes como seus cabelos

com gel. Aonde quer que fosse, levava uma valise e um guarda-chuva.

Meio maluco, engraçado, era inteiramente apaixonado pelas palavras. Estava sempre muito atento ao universo das letras atiradas pelo bodoque metálico da máquina datilográfica, antigo mecanismo de escrever que permitia digitar e imprimir ao mesmo tempo.

